

www.wildermorais.com.br

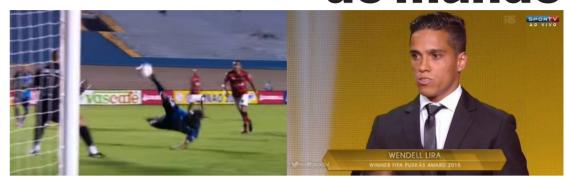
facebook.com/wildermorais

instagram.com/wildermorais

witter.com/wildermorais

Golás tem...

...o gol mais bonito do mundo



...cinco das melhores cidades do país











ITUMBIARA

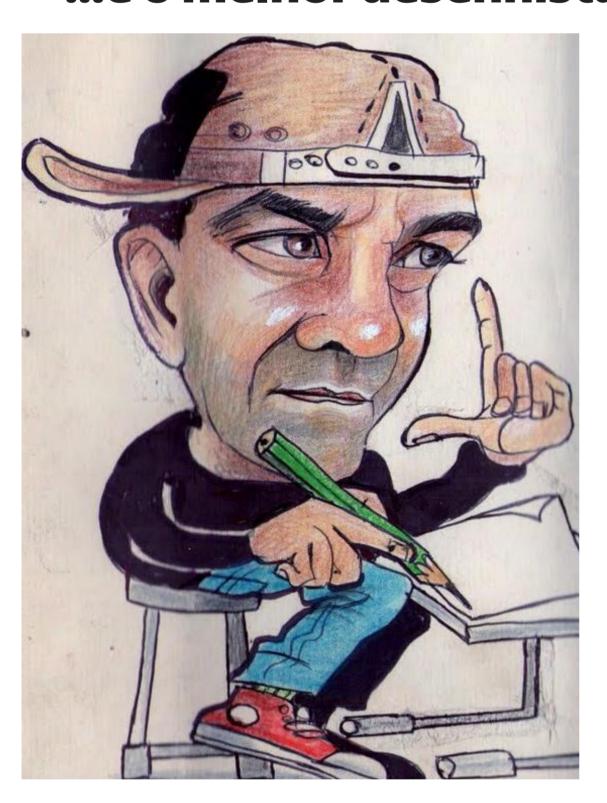
JATAÍ

CATALÃO

INHUMAS

SENADOR CANEDO

...e o melhor desenhista de humor do Brasil



NILSON GOMES

José Almi de Andrade assina seus desenhos com um "r" a mais, Almir, mas não há quem erre ao afirmar: é o melhor cartunista do Brasil.

Nos anos 1970, usava seu traço perfeito para "fotografar" os transeuntes na Avenida Goiás, no centro de Goiânia.

Passou a colaborar com o *Café* de *Esquina*, seção de humor do semanário *Cinco de Março* editada por Phaulo Gonçalves.

No início dos 80, quando o *Diário* da Manhã substituiu o CM e o Café deu lugar ao *Pára-choque* (grafia da época), as publicações se intensificaram e logo Almir foi admitido como funcionário. Está lá até hoje.

Nessas décadas, se consolidou com humor cáustico, fácil de ser entendido pelo público e nunca engolido pelos políticos. Charge, no sentido de pancada, é sua especialidade.

Os integrantes do Pasquim, mais famoso veículo de comunicação do período da ditadura militar, se derretiam em elogios a Almir. Os jurados do maior concurso de cartum da América Latina, o da paulista Piracicaba, o premiaram diversas vezes.

Se o artista é primoroso, a pessoa é ótima. A bondade se sobressai, mas para isso é preciso tirar as camadas pós-pele usadas como escudo da timidez. Aceito em seu mundo, o novo amigo terá ótimos momentos com Almir: é inteligente, criativo e generoso na troca de ideias, já que geralmente tem muitas mais e melhores que o interlocutor.

O talento para desenhar e fazer

rir não se repete na gestão da carreira. Mostrou isso ao evitar aparição nacional. Milton Coelho da Graça, à época diretor da TV Globo, o convidou para compor o elenco de redatores dos shows da rede (sei disso porque o convite era extensivo a mim, que também perdi a chance).

Almir opta sempre pela simplicidade. No vestir. No morar (está na Rua Ponta Grossa, Jardim Novo Mundo, desde antes do DM). No namorar (fui amigo de uma delas, Zilá, uma morena de inspirar samba). No trafegar (só compra carro de Fusca para baixo).

O intelectual Almir lê os clássicos. Conhece artes plásticas, que estudou na UFG. Sabe tudo de tudo. E para tudo tem uma tirada magistral, daí o sucesso nas redes sociais. Seu perfil no Facebook, o nome completo (mais o "r"), é seguido por pessoas inteligentes, tão inteligentes que se divertem com suas máximas.

No fim de semana, Almir passou um susto em seus milhares de admiradores, entre os quais o senador Wilder (veja caricatura na página 4) e este que vos escreve. Sofreu AVC e foi atendido no Hugo.

Que Almir se recupere logo e volte a dar alegrias aos leitores. Novas gerações precisam de seu brilho, de seu exemplo, de se inspirar em seu caráter. Ele é muito parecido com o espetacular autorretrato ao lado, prova de que é tão impiedoso (e maravilhoso) consigo quanto com os personagens do noticiário. Inclusive, ele. E a próxima notícia é: Melhor cartunista do Brasil é liberado do Hugo. Sem sequelas.

SERVIÇO SECRETO

Um PM entre ocorrências e orquídeas

SINÉSIO DIOLIVEIRA

Não são apenas os lírios do campo que geram a leitura da humildade e da despreocupação com os bens materiais quando olhados. Em todas as flores, essa leitura pode ser encontrada, mas isso se observadas com os olhos da alma, pois é alma, isso dependendo do tamanho dela, que pode realizar esse tipo de leitura. É ela que pode ver o essencial.

As flores são muito interessantes: ficam na delas em sua beleza. Não têm a necessidade de espelho para comprovar sua beleza. Mas deixemos a filosofia de lado e vamos ao que propõe esta matéria: que é falar do amor do cabo Evando Barbosa Vinhal, 39, pelas flores, mais especificamente pelas orquídeas. Quem pensa que gostar de flores (e até cuidar delas) não é coisa de homem, principalmente de um policial, está totalmente enganado. E mais que isso: está perdendo a oportunidade de praticar algo que faz muito bem ao espírito.

Vinhal foge à regra. Ele não apenas gosta como cuida delas de modo bem criterioso, principalmente das orquídeas. Como essas flores exigem um tratamento mais meticuloso, fez alguns cursos. E às vezes até vai para Internet em busca de mais informações.

Nesses cursos, ele aprendeu inúmeras técnicas de cultivo das orquídeas, que os aficionados chamam de as top models das flores. Ele assegura que não conhece "profundamente a história dessas plantas", mas afirma que "há aproximadamente 25 mil espécies delas registradas até agora em todo o mundo". Oucientífica, é com relação à idade das orquídeas.

Ele cita uma abelha de 20 de milhões de anos encontrada por cientistas na Repúbligrãos de pólen nas asas. Ele também é conhecedor da oriorquídea. Aponta que o vocábulo vem da palavra grega "orchis", que significa testículos, isso pelo fato de as raízes da planta em forma de bulbo lembrarem tão órgão.

Quando não está fazendo patrulhamento em vários setores de Goiânia, ao lado do amigo e sargento Ademilto de Freitas Machado, Vinhal está rida nenhuma aficionado se em casa, ao lado da família, cuidando do seu jardim e de sua horta. Segundo ele, nesses patrulhamentos, já enfrentou na, a qual já lhe rendeu dezenas várias vezes alguns confrontos diretos com bandidos de alta periculosidade, a ponto até de temer pela própria vida. Mas a preocupação maior do policial militar, segundo ele, não é com ele propriamente mas com a família: a esposa - Janahina Silva Vinhal, e o casal de filhos: Luana e João Pedro, respectivamente com 11 e 5 anos.

Vinhal é católico, e todos ser observada." dias, antes de sair de casa para prece e pede proteção a Deus. No entanto não deixa de dar uma olhada para suas flores prediletas, as quais lhe "proporcionam uma ótima terapia e lhe fazem ir para o trabalho de "cabeça descansada."

louco por orquídeas, como existem muitos por aí, que percorrem longas distâncias em busca de uma espécie rara. Em seus 300 metros quadra-

tra observação sua, segundo dos de quintal, ele possui um ele extraída de uma revista jardim composto de muitas plantas ornamentais. Seu carinho se estende a todas as plantas ornamentais, mas confessa que esse carinho "é mais especial para com as ca Dominacana, a qual tinha quase 30 espécies de orquídeas" que cultiva.

Sabe o nome científico de gem etimológica da palavra todas. Seu amor pelas orquídeas vem de muitos anos, desde a adolescência, mas o contato mais direto com elas aconteceu há sete anos, quando estava numa exposição na cidade de Piracanjuba, que anualmente realiza evento sobre orquídeas e atrai orquidófilos do Brasil inteiro.

A primeira orquídea adquiesquece, e com Vinhal não foi diferente. Sua primeira orquídea foi uma Cattleya walkeriade mudas, muitas oferecidas como presentes a muitas pessoas, as quais ele se certifica de que realmente gostam de cultivar flores. Segundo o cabo, "há pessoas que pensam que as plantas necessitam apenas de água." Só que, segundo ele, "não é bem assim; muitas vezes até a quantidade de água oferecida a uma planta precisa

E há também uma horta em realizar seu trabalho, faz a sua eu quintal. E nele o que não falta é couve, alface, cebolinha de folha, jiló, quento, pimenta--do-reino, pimenta malagueta, bode e cumari, açafrão. "Usar esses produtos no preparo de nossa comida, além de mais saudável, pois não uso ne-O cabo Vinhal não é um nhum tipo de agrotóxico nelas, gera um sabor delicioso de ordem psicológica: que é o fato de essas hortaliças serem cultivadas em meu quintal", afirma o cabo.



Evando Vinhal, no trabalho e no cultivo de suas orquídeas



Erros mais comuns

1- Anexo - Anexa

Forma incorreta: Seguem anexo os ofícios solicitados. Forma correta: Sequem

anexos os ofícios solicitados. Explicação: Anexo é adjetivo e deve concordar

em gênero e número com o substantivo a que se refere.

2 - Quite - quites Forma incorreta: O

comerciante está quites com a Receita Federal. Forma correta: O

comerciante está **quite** com a

Receita Federal. Explicação: Quite deve concordar com o substantivo a que se refere.

3- Senão - Se não Forma incorreta: Nada fazia **se não** criticar.

Forma correta: Nada fazia senão criticar.

Explicação: Senão significa "a não ser", "caso contrário". Se não é usado nas orações subordinadas condicionais. Ex: Se não chover, poderemos sair.

4- Há dois anos- há dois anos atrás

Forma incorreta: Há cinco anos atrás, iniciei meu curso.

Forma correta: Há duas formas corretas: "Há cinco anos, iniciei meu curso" ou "Cinco anos atrás, iniciei meu curso."

Explicação: É redundante dizer "Há dois anos atrás".

5- Entre eu e você - Entre mim e você

Forma incorreta: Não há nada entre eu e você, nem

amizade.

Forma correta: Não há nada **entre mim e você**, nem

Explicação: Eu é pronome pessoal do caso reto e só pode ser usado na função de sujeito, ou seia, antes de um verbo no infinitivo, como no caso: "Não há nada entre eu pagar e você usufruir também."

6-Afim-Afim

Forma incorreta: Ele veio **afim** de discutir o projeto.

Forma correta: Ele veio a **fim** de discutir o projeto.

Explicação: A locução a fim de indica ideia de finalidade. **Afim** é um adjetivo e significa semelhança. Ex: Eles têm ideias

7- Prefiro... do que - prefiro... a

Forma incorreta: Prefiro carne branca do que carne vermelha.

Forma correta: Prefiro carne branca **a** carne vermelha.

Explicação: A regência do verbo preferir é a seguinte: "Preferir algo a alguma outra

8- Tão pouco - Tampouco Forma incorreta: Não compareceu ao trabalho, tão **pouco** justificou sua ausência.

Forma correta: Não compareceu ao trabalho, tampouco justificou sua ausência.

Explicação: Tampouco corresponde a "também não", "nem sequer". Tão pouco corresponde a "muito pouco". Ex: Trabalhamos muito e

ganhamos tão pouco".

9- Meio - Meia

Forma incorreta: Ela estava meia nervosa na

Forma correta: Ela estava meio nervosa na reunião.

Explicação: No sentido de "um pouco", a palavra "meio" é invariável. Como numeral, concorda com o substantivo. Ex: Ele comeu meia maçã.

10- Viagem - Viajem

Forma incorreta: Espero que eles **viagem** amanhã. Forma correta: Espero que

eles viajem amanhã.

Explicação: Viajem é a flexão do verbo "viajar" no Presente do Subjuntivo e no Imperativo. **Viagem** é substantivo. Ex: Fiz uma bela **viagem**.

João Carvalho e Rafaela Feijó

CRISE

Senador Wilder tenta manter recursos para Entorno do DF

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Morais afirma que irá pressionar o Governo Federal para que as cidades do Entorno do DF não tenham cortes de programas sociais e de desenvolvimento econômico. Para ele, o rombo orçamentário da União não deve comprometer o bem estar das cidades que integram a região metropolitana de Brasília.

"O Governo Federal terá que ser responsável e não atingir as regiões que mais necessitam de ações afirmativas. O Entorno tem crescido e se desenvolvido em parte pela luta de seu povo, mas as ações do Governo Federal têm também tornado a região cada vez melhor para se viver", diz Wilder.

O Entorno do Distrito Federal é instituído por lei federal e se caracteriza como região de desenvolvimento econômico e social. Wilder afirma que existem fundos e programas, como o Mais Médicos, que encaminham profissionais para atender a região. "Quando falta dinheiro no caixa, logo o Governo Federal corta programas sociais. Falam em cortes de R\$ 10 bilhões no Bolsa Família. Vamos pressionar para que este problema não cheque aqui".

O senador goiano diz que conhece bem a região do Entorno e que cada cidade tem suas necessidades e características. "Todas elas buscam aprimorar o desenvolvimento econômico. Uma das características da população é que precisa viajar para Brasília e outras cidades da região em busca de empregos. Fazem esse tra-



Senador Wilder defende investimento na contratação de um efetivo maior para enfrentar a violência no Entorno

público precário. Vou na ANTT cobrar a qualidade que é prometida por lei", diz o senador.

positivas para as cidades da região metropolitana. Para ele, o combate da violência, um dos da região. O PM que ali trabalha

jeto todos os dias em transporte maiores problemas da região, é o investimento na contratação de um efetivo maior para que realize a polícia ostensiva . "É Wilder defende ações pro- preciso institucionalizar de vez a remuneração diferenciada para quem atua na segurança pública

remunerada. Essas diferenças entre os profissionais de Goiás e DF precisam ser reduzidas".

Outra preocupação de Wilder tem sido o abandono institucional. "A maioria dos proble-

tem uma polícia militar do lado, mas recai sempre nos Estados semelhante e que é mais bem e no Distrito Federal. Não é justo: o entorno só surge após a construção de Brasília, que ocorre para atender ao Governo Federal. Logo, quem tem que dar mais para o Entorno do DF é a União".

GOIÂNIA

Marconi vistoria obras do Centro de Excelência do Esporte

O governador Marconi Perillo esteve no Centro de Excelência do Esporte no início da tarde de ontem para conferir os detalhes da conclusão das obras do Estádio Olímpico, que estão na reta final. Marconi vistoriou a instalação das cadeiras das arquibancadas, das cabines de transmissão dos eventos esportivos, e as últimas etapas de acabamento da arena.

Restam apenas as providências de instalação do restante das 13.500 cadeiras, dos dois placares eletrônicos, de marcação da pista de atletismo e das áreas de salto a distância, e as últimas camadas de pinturas.

O gramado, o mesmo usado no campo do Estádio do Maracanã, já está pronto e formado. O sistema de iluminação está instalado, funcionando e no dia 18 de fevereiro uma empresa especializada fará os



Marconi: "Obra será um dos cartões de visita do país"

quatro conjuntos de refletores, colocados em pedestais de 40 metros de altura.

"Estamos impressionados com o tamanho dessa obra, que certamente será um dos principais cartões de visitas do País", afirmou Marconi. O Governo de Goiás está investindo cerca de R\$ 158,65 milhões na construção do Centro de Ex-

testes finais de eficiência nos celência do Esporte, formado pelo Estádio Olímpico, Laboratório de Capacitação e Pesquisa e pelo Parque Aquático.

O Centro de Excelência, em fase de conclusão, iniciará a formação de atletas de ponta em várias modalidades. Localizado na Avenida Paranaíba, o traçado moderno do complexo já mudou a paisagem da Região Central de Goiânia.







Senador Wilder Morais nos traços do chargista e caricaturista Almir







CERRADO

ITUMBIARA

JATAÍ

CATALÃO





SENADOR CANEDO

CINCO CIDADES GOIANAS DE ATÉ 100 MIL HABITANTES NO RANKING DAS 100 COM MELHOR INFRAESTRUTURA DO PAÍS

Cinco cidades goianas estão entre as 100 cidades - de 50 a 100 mil habitantes – do país com melhor desempenho e desenvolvimento em infraestrutura: Itumbiara, Jataí, Catalão, Inhumas e Senador Canedo.

O ranking, que faz parte da pesquisa "As melhores cidades do Brasil para fazer negócios",

foi elaborado com exclusividade pela consultoria Urban systems para a revista EXAME e divulgado neste fim de semana.

O estudo, segundo a revista, levantou informações de 348 municípios com uma população entre 50.000 e 100.000 habitantes – estes, responsáveis por 10% do Produto Interno

Bruto (PIB) brasileiro.

O ranking considera três indicadores para classificar os municípios, como o número de casas com internet fixa de alta velocidade, índice de perdas na distribuição de água e a quantidade de vezes em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água.

WENDELL LIRA FEZ O MELHOR GOL

O goiano Wendell Lira é o grande vencedor do Prêmio Puskás 2015 da Fifa, que consagra o gol mais bonito de 2015. Ele venceu o argentino Lionel Messi e o italiano Alessandro Fiorenzi com o gol feito quando jogava no Goianésia. Nas redes sociais, o senador Wilder, ao parabenizar Wendell pela conquista, afirmou que ele driblou "até Lionel Messi e marcou ponto para o Brasil e para Goiás".











附 cevam.vidamulher@gmail.com

Cevam aguarda doações para enviar às aulas 38 acolhidas

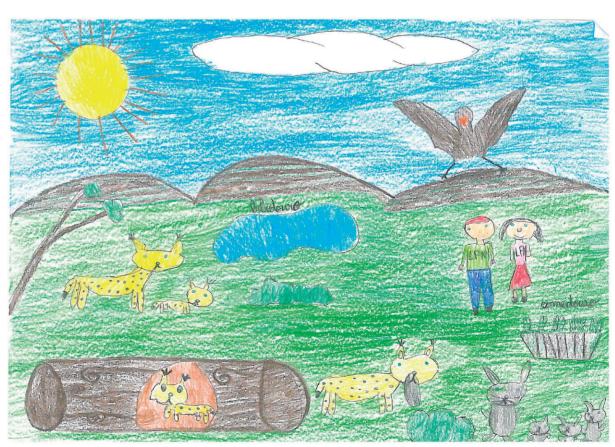
As aulas na rede pública de Goiânia estão previstas para começar no próximo dia 18 de janeiro. O Centro de Valorização da Mulher (Cevam) já matriculou 35 crianças acolhidas em suas dependências. Elas irão frequentar as salas de aulas do ensino fundamental. As outras três, que irão frequentar o ensino médio, retornam às aulas, na rede pública estadual, no dia 20 de janeiro.

Para viabilizar a plenitude educacional das 38 acolhidas, entretanto, o Cevam está precisando que o material escolar seja doado, pois não existe dotação orçamentária na entidade para cobrir as despesas com os produtos necessários aos estudos.

Entre o material mais solicitado estão cadernos, lápis preto, borrachas, lápis coloridos, giz de cera, apontadores, mochilas, pastas com elástico, colas bastão, fitas crepes, réguas, canetas azuis e vermelhas, transferidor e tesoura pequena sem ponta. De acordo com a presidente do Cevam, Maria Cecília Machado, o material doado pode ser usado, pois a maior parte dele é de uso coletivo.

mente no Cevam são do Programa Castelo de Sonho, criado em 2005 e que acolhe crianças e jovens vítimas de abuso sexual. Os demais jovens/ crianças são de filhos de mulheres vítimas de violência doméstica. Todas as crianças, porém, antes de chegarem ao Cevam passaram pelo sistema judicial. Em 14 anos de funcionamento, o Castelo de Sonho possibilitou abrigou a cerca de 13 mil crianças e jovens.

Os(as) interessados(as) em contribuir podem ou depositar em uma das duas contas bancárias do Cevam {Banco do Brasil, Agência 3689-7, C/C 18786-0 ou Caixa Econômica Federal, Agência 1551, Op. 013, C/P 14.964-1}, ou entregar pessoalmente a sua doação na sede da entidade, localizada à Rua SNF-2, Qd--01A, Lt.01 A 04, no Setor Norte Ferroviário, em Goiânia, no Estado de GO (próximo ao Araguaia Shopping /Rodoviária de Goiânia, no Centro, e ao lado da Escola Estadual Major Alberto Nobrega). Para os que preferirem ligar e obter maiores informações: (62) 3213-2233. Há, ainda, o endereço Parcela dos(as) alunos(as) atual- eletrônico: cevamgoias@uol.com.br.



Em Goiás, 1 mulher foi vítima de violência a cada 19 minutos nos últimos 5 anos.